

POLÍTICA DE GUERRA OU NEGOCIAÇÕES DE PAZ?

Ricardo OLAVO BASTOS

A campanha dos povos por entendimentos tem alcançado alguns êxitos positivos nos últimos tempos. Na Coreia, apesar dos obstáculos levantados pelos delegados norte-americanos, já foi regulamentada uma série de questões para a realização da Conferência Política, tendo em vista as últimas concessões sino-coreanas sobre o papel dos neutros nessa conferência. Em Tóquio, os imperialistas anglo-americanos foram obrigados a recuar momentaneamente nas suas manobras para criar um novo foco de guerra — graças à demarcação do governo soviético na ONU. e graças à vontade de paz do povo italiano. Finalmente, a solução dos problemas alemão e austriaco apresenta novas perspectivas de êxito, em face da próxima Conferência das Chanceleres das Quatro Grandes Potências.

A própria Conferência de Bermudas, através da qual o presidente Eisenhower pretendeu cimentar a "união sagrada" entre as grandes potências imperialistas, mostrou o agravamento das divergências inter-imperialistas, em primeiro lugar anglo-americanas, e também franco-americanas e anglo-francesas. A luta inabalável dos povos por paz e entendimentos desfechou golpes vibrantes nos provocadores de guerra. Isto não significa que a parada esteja ganha, que a luta pela paz já esteja vitoriosa. Ao contrário, os inimigos da paz e da humanidade levantaram inevitavelmente novos obstáculos, como o novo complimento das conversações na Coreia; os imperialistas norte-americanos mantêm sua exigência de que a França e a Itália ratifiquem o famigerado "exército europeu"; continuam eles mantendo sua intransigente política belicista na Ásia, na Europa, na América Latina e na África, através da conclusão de acordos de guerra e da construção de bases de agressão. Os povos dos países atingidos por essas medidas, lutam contra essa situação, pela paz e por entendimentos, ligando essa luta a seus problemas particulares e concretos, mostrando o significado da política de guerra para as mais amplas camadas populares.

Também o Brasil é atingido pela política de guerra. O governo de Vargas é um governo submisso aos imperialistas norte-americanos, e trabalha para transformar nossa economia em apêndice da máquina de guerra dos Estados Unidos. Vejamos, por exemplo, alguns aspectos concretos da política de guerra norte-

americana no Brasil, secundada pela orientação do governo de Vargas.

Nosso comércio exterior é controlado pelos trusts norte-americanos que o adaptam à sua máquina de guerra. Comparamos nossos produtos a preços baixos, e vendem suas próprias mercadorias a preços cada vez mais elevados. Nossa indústria encontra-se com seu desenvolvimento ralado, porque os Estados Unidos não nos fornecem as matérias-primas, maquinaria e instalações que ela necessita, quer porque muitos desses artigos não são fabricados em quantidade suficiente nos Estados Unidos, devido à produção de guerra, quer porque não queremos fornecer para manter-nos na situação de um país fornecedor de produtos primários e matérias-primas, que alimentam a sua organização belicista. Tal política dos trusts é completada dentro de nosso próprio país, pela sabotagem das companhias como a "Light", a "Bond & Share", que provocam o criminoso racionamento de energia elétrica, produzido de uma premeditada falta de previsão.

Ainda para atender aos objetivos guerreiros do governo norte-americano, as classes dominantes de nosso país conciliaram e ratificaram o infame Acordo Militar, estatuto de ocupação militar de nosso país, que for integralmente aplicado, transformará nossos soldados em carne de carneiro dos guerreiros norte-americanos, e nossa indústria em exportadora das necessidades bélicas.

A campanha por entendimentos e pela paz concretiza-se atualmente em nosso país através do Plebiscito Pró-Negociações. Votando no Plebiscito o povo estará exigindo do governo de Vargas que seus delegados na ONU se pronunciem por medidas de paz, que sejam estabelecidas relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. Apoiando a solução pacífica das questões alemã e austriaca, coreana e vietnamita, e qualquer outra divergência internacional, nosso povo estará também defendendo seus próprios interesses, desferindo um golpe na política de guerra do governo de Vargas e em sua submissão ao imperialismo lanque.

CATORZE FERIDOS NUM DESASTRE

NOVA IQUACU, 16 (Do correspondente) — Quando trafegava pela Avenida Místerio Lira Castro, nesta cidade, o ônibus da chapá R. J. 10-59-56, guiado pelo motorista Raimundo Silva, projetou-se numa vala. Como consequência, saíram feridas, além do motorista, as seguintes pessoas: Severino José de Santana, Lucília Alves, Júlia Cristóbal, Alairic Barreto, Ivone Maria dos Santos, João Lira Romeiro, Darcy Pereira, Virgínia Tavares, José Santos, Esmersalda Lopes da Silva, Luzia Simões, Clenice da Silva, Elza Lopes da Silva e Lulza da Conceição Silva.

CHURRASCO NA TRAVESSA TALITA

SAO GONCALO, 16 (Do correspondente) — É grande expectativa em torno da realização do grandioso churrasco que terá lugar no próximo dia 3 de janeiro, no agradável reconto da Travessa Talita, Ponte Paraguai, neste município. Além das brincadeiras de campo, barraça de sorte e shows, haverá um formidável bale carnavalesco.

Atropelado o Lavrador

O lavrador Waldemiro Melo, residente na localidade de S. José do Imbassai, no Município de Maricá, ao atravessar a Rua S. Lourenço, em Niterói, foi colhido

por um automóvel, sofrendo graves lesões. O motorista autor do atropelamento fugiu a toda velocidade, conduzindo seu carro. (Da sucursal).

PELOS JORNALIS

J. E. E O GAVIÃO

É esta clara que não vamos tomar posição a favor de seu encontro com o governador, mas a favor dos poderosos. E à noite passa o gavião da Candelária, Marinho Soares!

CALEDAS E POLICIAIS

O "Diário Carioca" trouxe ontem os clichês das cadelas do Kennel Club e das mulheres do Curso de Policia Feminina; para as cadelas, escreveu:

«Plano da solenidade de formatura da segunda turma do Curso de Policia Feminina Auxiliar do Distrito Federal, que brevemente será posto no serviço de policiamento neste Capital.

No click das policias, está escrito: embarque de cães.

A SEMENTE ESPÓRIA

O escriba doméstico de Getúlio relata na incrível seção «O Dia do Presidente»:

«Agora volta para Pernambuco a fim de esperar que a semente brote... — diz ao repórter o Governador, à saída de seu encontro de ontem com Vargas.

Na mesma tom bem-humorado, ele acrescenta:

— A semente foi lançada. Mas a terra precisa ser irrigada para a semente morrer...

E concorda:

— O importante, agora, é saber se o Presidente Vargas está disposto a ajudar a semente a brotar...

«E' óbvio, o ótimo assassinato do povo, que faz, sobre a mente de seu assassino, racionalizar para os escutas do subtenente Vargas. Não pensa o carcerário do grande capital Azevedo, no povo, que é quem vai decidir da sorte destes sementes e trazer os seus próprios caminhos. O tiranete esquece. Ou tinge esquecer.

O GAVIÃO E OS POMBOS

Marques Rebelo, exímio desconversador de «Ótima Hora», o jornal de Baby, Vargas, Danton e Wainer, inicia a crônica de ontem:

«Como se não houvesse coisas realmente importantes para comentar ou criticar, daram certos repórteres de vôlei para expreter um pobre gavilão que faz ponto na Igreja da Candelária e que se alimenta dos pombos que pulam na fachada.

Rebelo finge-se de ingênuo. Ora, se os repórteres, cronistas, editoriais etc., da imprensa mercenária (de que «Ótima Hora» é simbólico expressivo) pudessem escrever sobre as coisas realmente importantes, elas não sairiam nos jornais em que se fala de suas desordens. Se o repórter que escreve sobre assuntos sérios, Lobo o Baby, o Vargas, o Danton, o Wainer lhe apontaria o caminho da rua, a saída pela Avenida Presidente Vargas.

LACERDA E A LAMA DA CEXIM

Esfervesce Lacerda para inocentar o parceiro Padilha:

«Quanto à honradez do sr. Padilha, em matéria financeira, ninguém menos indicado do que o sr. Coriolano para duvidar delas.

E ninguém menos indicado do que o Lacerda para falar de honestidade, ele que é um modelo do contrário: da corrupção e da desonestidade. dos mestres de Lacerda agora é o deputado Armando Falcao, o novo ministro do Trabalho do S. E. e do Instituto dos Marinheiros. Padilha, Coriolano, Lacerda, Vargas, são todos farinhos do mesmo saco, cujos desmandos e escândalos cansam cada dia mais a paciência do povo.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-8473

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral.

Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310



PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 17-XII-1958

* DO ESTADO DO RIO *

Participação Ativa do Povo Fluminense Na Jornada Pela Emancipação Nacional

GRANDE ASSEMBLÉIA EM CAXIAS, PREPARATÓRIA DA JANEIRO — DEPOIS DE AMANHÃ A CONVENÇÃO

DUQUE DE CAXIAS, 16 — (Do correspondente) — Realizou-se domingo próximo passado, na sede do Centro de Estudos de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, a primeira reunião preparatória da Primeira Convenção Nacional Pela Emancipação Nacional.

Sob grande entusiasmo de assistentes, que lotava o amplo salão daquela entidade, falaram os srs. dr. José Romeiro Júnior, presidente

A MISÉRIA DOS BARNABÉS DE MACAE

MACAE (Do correspondente) — Por incrível que pareça, os trabalhadores da Prefeitura de Macae é ganham de dia menos do que podem comprar um quilo de carne seca. Realmente, estão os mesmos percebendo de 24 a 27 cruzados, isto é, ganham menos do que estipula a lei do salário mínimo pago pelas empresas particulares.

AO FIM

FICOU O JUIZ COM O LATIFUNDIÁRIO

Expulso o camponês, sem qualquer indenização, das terras que cultivou

ITAPERUNA, 16 (Do correspondente) — O dr. Arquimedes Pericé, grande latifundiário e conhecido tubarão da cidade, há tempos, entregou as propriedades Norival Santos uma ilha de sua propriedade, situada no Rio Muriaé, dando a quem fizesse plantações e melhorias gerais. Com enormes sacrifícios e passando até fome, o camponês transformou o verdaçoso deserto que era a ilha, numa grande horta, com plantações de toda espécie.

AGE O LATIFUNDIÁRIO

Quando vir a ilha totalmente transformada e já podendo servir como ótima fonte de renda, o latifundiário Pericé começou a usar de todos os métodos para expulsar o camponês, chegando a mandar dois de seus cães armados e com ordens de matá-lo. Exigiu ainda que Norival Santos se retirassem da ilha, sem indenização alguma, perdendo seus enormes esforços e suas plantações.

Desesperado, o camponês procurou o juiz da cidade, pedindo-lhe garantias. Irmão com o latifundiário e defensor dos assaltos, realizados pelos coronéis locais contra os camponeses, o juiz de Direito mandou que Norival se retirasse, «pois a ilha era de Arquimedes Pericé».

Por nosso intermédio, o camponês Norival Santos protesta contra o criminoso ato.

Atropelado o Lavrador

O lavrador Waldemiro Melo, residente na localidade de S. José do Imbassai, no Município de Maricá, ao atravessar a Rua S. Lourenço, em Niterói, foi colhido

por um automóvel, sofrendo graves lesões. O motorista autor do atropelamento fugiu a toda velocidade, conduzindo seu carro. (Da sucursal).

EM TRES RIOS HA DUAS DESGRAÇAS:

Racionamento e Descalabro Administrativo

TUDO SOFRE COM O RACIONAMENTO — CENTRAL E LEOPOLDINA DUAS VIAS FERREAS QUE PODERIAM SERVIR — A ESPERA DE SOLUÇÃO QUE O GOVERNO NÃO QUER DAR

maiores lucros para a Light e o descalabro administrativo em todos os setores dos serviços públicos vêm acrecentar à decadência uma situação insustentável.

A começar pelas estradas de ferro, Central e Leopoldina, com vagões velhos e inadequados, locomotivas obsoletas, horários desorganizados, pessoal mal pago, estas ferrovias chegam mais a constituir um problema do que uma solução para a escassez de energia elétrica.

Plante de que uma solução para o descalabro administrativo em todos os setores dos serviços públicos vêm acrecentar à decadência uma situação insustentável.

Dois deles, a Central e a Leopoldina, que tanto prometeu antes das eleições, nada faz, genro que é de Getúlio e maior agente da Light.

O DESCALABRO ADMINISTRATIVO FAZ O RESTO

Se o racionamento representa para o município de Três Rios, como para todo o país, monstruosa calamidade e uma fonte de

problema que uma solução para o descalabro administrativo em todos os setores dos serviços públicos vêm acrecentar à decadência uma situação insustentável.

Dois deles, a Central e a Leopoldina, que tanto prometeu antes das eleições, nada faz, genro que é de Getúlio e maior agente da Light.

O DESCALABRO ADMINISTRATIVO FAZ O RESTO

Se o racionamento representa para o município de Três Rios, como para todo o país, monstruosa calamidade e uma fonte de

problema que uma solução para o descalabro administrativo em todos os setores dos serviços públicos vêm acrecentar à decadência uma situação insustentável.

Dois deles, a Central e a Leopoldina, que tanto prometeu antes das eleições, nada faz, genro que é de Getúlio e maior agente da Light.

O DESCALABRO ADMINISTRATIVO FAZ O RESTO

Se o racionamento representa para o município de Três Rios, como para todo o país, monstruosa calamidade e uma fonte de

problema que uma solução para o descalabro administrativo em todos os setores dos serviços públicos vêm acrecentar à decadência uma situação insustentável.

Dois deles, a Central e a Leopoldina, que tanto prometeu antes das eleições, nada faz, genro que é de Getúlio e maior agente da Light.

O DESCALABRO ADMINISTRATIVO FAZ O RESTO

Se o racionamento representa para o município de Três Rios, como para todo o país, monstruosa calamidade e uma fonte de

problema que uma solução para o descalabro administrativo em todos os setores dos serviços públicos vêm acrecentar à decadência uma situação insustentável.

Dois deles, a Central e a Leopoldina, que tanto prometeu antes das eleições, nada faz, genro que é de Getúlio e maior agente da Light.

O DESCALABRO ADMINISTRATIVO FAZ O RESTO

Se o racionamento representa para o município de Três Rios, como para todo o país, monstruosa calamidade e uma fonte de

problema que uma solução para o descalabro administrativo em todos os setores dos serviços públicos vêm acrecentar à decadência uma situação insustentável.

Dois deles, a Central e a Leopoldina, que tanto prometeu antes das eleições, nada faz, genro que é de Getúlio e maior agente da Light.

O DESCALABRO ADMINISTRATIVO FAZ O RESTO

Se o racionamento representa para o município de Três Rios, como para todo o país, monstruosa calamidade e uma fonte de

problema que uma solução para o descalabro administrativo em todos os setores dos serviços públicos vêm acrecentar à decadência uma situação insustentável.

Dois deles, a Central e a Leopoldina, que tanto prometeu antes das eleições, nada faz, genro que é de Getúlio e maior agente da Light.

O DESCALABRO ADMINISTRATIVO FAZ O RESTO

Se o racionamento representa para o município de Três Rios, como para todo o país, monstru

ENGANASE mais uma vez o dr. Otávio Mangabeira, cujos manejos insistem em transitar pelas ruas de São Paulo, ao lançar campanhas contra os comunistas. Dando entrevistas ao Diário de Notícias, tirando fotografias (inclusive de vassoura na mão) ao lado de Jânio, apinando, esculando, sondando, o velho politiquero bahlano braceteia, como a dizer: «Olhem pra mim! Eu estou vivo. Estou vivo!». Transito pelas ruas de São Paulo. Mas ninguém olha, ninguém liga. Mangabeira está por demais superado. É alma do outro mundo, sem chance, que só consegue ludir mesmo ao prefeito de São Paulo, desvalido tona-tudo na sua ansia de subir.

O carcomido Mangabeira vendo fantasmas surgiu da cara paulista e sentindo a terra fugir aos seus pés, desenvolveu uma histeria igual aos famosos cálculos da juventude quando ensaiava astronomia em Salvador. Ele afirma: «Queremos dizer que o Catedral andava mesmo pensando em se converter ao comunismo, como já fez muitas em 1945, e trata de desistir, de acordo com a velha teoria da múltipla confidencialidade. Só mesmo um horacônio antigo como o sr. Olávio Manoelhera poderia gerar um pensamento assim».

Em 1945, ano das grandes vitórias democráticas, ano da entrada do Exército Vermelho em Berlim, de trinhas que pertencem à história de conferências memoráveis, os comunistas ansiavam um governo que marchava para a democracia.

Exigiam e conquistavam, com o povo na praça pública — a anistia, a legalidade do seu Partido, o glorioso Partido Comunista do Brasil, o restabelecimento de relações com a URSS, a extinção do nefando Tribunal de Segurança Nacional, a Constituição. Mangabeira, que regressara de comando exílio nos Estados Unidos, colocou-se em todas as oportunidades contra o povo, temeroso do acerto da democracia em nossa pátria. Fazia frases e intrigas políticas. Foi um dos principais servidores do golpe nazi-lanque de 29 de outubro. Mais tarde, guindado à direção da UDN, negocou com o general Dutra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Foi artífice do acerto do interpartidário, que manteve a oposição ao governo ditatorial de Dutra.

Eis o Mangabeira da Bahia, trasladado para São Paulo. E o mesmo homem de sempre, o mesmo demagogo, o mesmo inimigo do povo e da democracia em nossa pátria. Lamenta-se de protestos contra os Estados Unidos e de elogios à U.R.S.S. querendo censurar, ridicular, os sentimentos e os anseios do nosso povo. Conclui sua entrevista: «se se ponham de atalha as defesas do regime. Parece que há mouros na costa...». Sim, há mouros contra a democracia e Mangabeira é um dos mais destacados. Quanto ao regime de Vargas, continuado de Dutra, os comunistas são os seus mais firmes, intratáveis, intrépidos e consequentes opositores.

Emmo DUARTE

CADA VEZ MAIOR O INTERESSE DO Povo Pela Convênio de Janeiro

Realizada com pleno êxito a Conferência Municipal de Londrina — Manifesto da Associação dos Estudantes Secundários

Notícias de Londrina informam ter-se realizado, ali, com pleno êxito, a Convenção Municipal em apoio à próxima Convênio pela Emancipação Nacional, em torno da qual é cada vez maior o interesse de todas as camadas da população brasileira.

Caro de quatrocentas pessoas estiveram presentes ao ato, levado a efeito no Cinema Municipal.

Após a leitura do Manifesto Nacional e do Manifesto Municipal, diversos oradores fizeram uso da palavra, desenvolvendo considerações em torno dos principais problemas locais e do Estado.

Foi designada uma comissão para elaborar as teses a serem enviadas à Convênio Estadual e à Convênio Nacional.

Assinaram, entre outros, o manifesto que convocou a Convênio de Londrina: vereadores Noel Nascimento e Mário Romagnoli; Moacir Machado e Nery Machado, médicos; Vitor Bassi, jornalista.

CONVOCACAO

A Comissão Central da Campanha dos 20 milhões, convoca todos os responsáveis pelas Comissões da Festa da Vitória, realizada domingo último, para uma reunião hoje às 20 horas, a fim de dar um balanço da mesma.

As diretorias da A.M.E.S. lancam um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

As diretorias da A.M.E.S. lancam um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, contribuam concretamente para a maior brillantismo da Convênio pela Emancipação Nacional a ser levada a efeito em janeiro próximo. Tal apoio e colaboração com a referida Convênio não é só um dever patriótico, como, também, um passo decisivo para a rápida solução dos mais prementes problemas dos secundaristas, assegurando a garantia das riquezas de nossa pátria, um programa de ação contra os sugadores de nossa economia, um plano de combate a tudo o que impeça o divulgador a cultura de nosso povo.

O diretor da A.M.E.S. lancha um apelo a todos os secundaristas para que, fiéis ao que resolvido ficou no memorável VII Congresso Met

Cartas dos leitores

Os Imperialistas Iangues e os Patriotas Americanos

O leitor Santos Reis nos escreve criticando o constante emprego da palavra «ingrinos» nas colunas da IMPRENSA POPULAR para qualificar os americanos que pisam nas terras do Brasil.

Nota da Redação: Aceitamos a crítica, que é justa, pois a palavra «ingrinos» tem várias acepções no Brasil e realmente pode causar confusões seu uso indiscriminado.

Entretanto, quando aos aspectos da generalização, IMPRENSA POPULAR jamais confundiu os coloniais e criminosos de guerra do tipo John Foster Dulles com o povo americano. Nunca confundimos um patriota, um herói do povo americano

como Julius Rosenberg ou um fascista como McCarthy. Nossa solidariedade aos que lutam nos Estados Unidos pela paz, pela liberdade, em defesa da classe operária, precisamente nos enche a

mais de sagrado ódio aos espíritos iangues que infestam nossa pátria, quer que sejam enfeitiçados com os gabinetes de general, com a máscara de diplomata ou simbolicamente, com a maltratadora de eganterias

Justiça de Classe

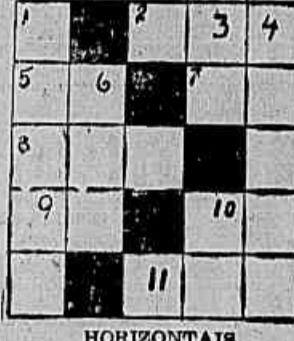
De Mandaguari, Estado do Paraná, escrevem o dr. Humberto Antunes O. Fonseca:

O jornal «Correio do Ladrador», que se edita em Apucarana, Estado do Paraná, publica a notícia que reúne e envio juntas. Tal notícia redigida no mais puro estilo policial revela a prisão do casal Elias Cecilio e Elias Cecilio pelo simples fato

de estarem efetuando a venda de cíclaves e botões da campanha de ajuda à IMPRENSA POPULAR. O jovem casal de ajudantes dos jornais do povo encontrava-se ainda preso por ordem do juiz de direito da Comarca de Mandaguari. É incrível ser redator, que num país onde se diz existir a liberdade de imprensa e de propaganda tal possa ocorrer. Que noção tem de justiça o juiz de Mandaguari?

Palavras Cruzadas

Problema n. 312
(Para médios)



HORIZONTAIS

2 — Governante.
5 — Compaixão.
6 — Apagense.
8 — Tejo, céu.
9 — Basta!
10 — Preposição, indica lugar.
11 — Caminho lado de casa.

VERTICIAIS

1 — Entrada, acesso.
3 — Arco-íris.
4 — Fragrância.
6 — Moda grega de comprimento.
10 — Pronome pessoal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 311

HORIZONTAIS — 1 Crase; 6 Aram; 8 Icê; 9 Fe; 11 In; 12 Ira; 14 Marta.
VERTICIAIS — 2 Ra; 3 Ar; 4 Sac; 5 Elmenda; 7 Afim; 10 Ara; 15 Ar.

TABELAS BRANCAS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIA-05-5100



NA GARE DA CENTRAL do Brasil, um casal de nordestinos — José Renault Dias e Maria Augusta Renault — e três filhos — Tuí, Domingos e Fábio — saídos de fome e com aspecto desonroso, atestavam a todos que por ali passavam o que o governo de Jânio de Vargas. Renault, que veio num pau-de-arara de Pernambuco, passando toda sorte de privações, teve suas terras roubadas pelo latifundiário Jodo Ferreira de Albuquerque. As perspectivas da viagem eram tão negras que deixou sua filha menor na cidade de Rio Branco, em mãos do um padrinho. «Dei minha aliança e minha mulher deu linda medalhinha de santa ao chegar do pau-de-arara para nos trazer até aqui. Não temos mais nada. Dormimos no albergue da Bôa Vontade, mas temos de passar os dias perambulando pelas ruas. Não se trata de um caso isolado o de José Renault. Seu nome é legião, por culpa do GOVERNO ESFOMEADOR DE VARGAS

ANUNCIE COM EFICIENCIA E ECONOMIA



IMPRENSA POPULAR

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 PUBLICIDADE - TEL. 22-3070

NOVA SEDE DA UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil fará inaugurar sua nova sede, à avenida Rio Branco, 277, 14.º andar, grupo 1406, no próximo dia 18, às 18 horas, com uma solenidade comemorativa do primeiro aniversário da conquista da lei do abono de emergência.

Dulcídio e Catalano Contra as Professoras

O secretário de Administração da Prefeitura está anuncianto que não reconhece o direito das professoras ad. patrão "O". Segundo o sr. Julio Catalano, a medida só será aplicada às professoras aposentadas, negando para isso que o Tribunal de Justiça de segui-

VARGAS MANDOU PARAR TUDO E COMEÇAR DE NOVO — O DEMAGOGO USA O MESMO E JA BATIDO TRUQUE DA ÉPOCA DO ABONO-EMERGÊNCIA

Vargas, ao negar o abono de Natal, ainda deu mais um golpe contra as reivindicações dos funcionários públicos. Isso não passou de uma ordem para proteger a reestruturação do funcionalismo público, reivindicação por que lutam há muito tempo, e promovida por Vargas, com brado fixo, na decretação do abono-emergência.

A reestruturação foi promovida como uma desculpa para concordar apenas abono-emergência e não aumento de vencimentos, como reivindicavam os servidores. A lei 1.765, que concedia o abono e promulgada em 1952, só em outubro desse ano chegaram os estudos para essa reestruturação geral dos quadros

funcionários, não examinando o mérito do pedido, isto é, o direito à reivindicação de vencimentos, como reivindicavam os servidores. A lei 1.765, que concedia o abono e promulgada em 1952, só em outubro desse ano chegaram os estudos para essa reestruturação geral dos quadros

Ameaça Desabar a Ponte dos Suspiros

Uma catástrofe de consequências imprevisíveis ameaça milhões de cariocas — Paralisadas as obras da nova ponte por falta de verba

A chamada «Ponte dos Suspiros» situa-se no cruzamento das Avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves permanece aberta ao trânsito de pesados veículos muito embora suas vigas de sustentação encontrem-se quase totalmente corrodidas e prestes a desabar. A Prefeitura, que há algumas semanas interditara a «Ponte dos Suspiros» para o trânsito de auto-caminhões e ônibus respondeu anulando a ordem de interdição a pedido da Inspeção de Veículos a qual imitou-se a alegar que o engarrafamento do trânsito no local necessitava a suspensão de medida. Com isso, milhares de cariocas que necessitavam saírem da Avenida Rodrigues Alves para alcançar a Avenida Brasil estão com suas vidas ameaçadas por uma catástrofe de consequências imprevisíveis que a qualquer momento poderá ocorrer.

PARALISADA A CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE

As obras da nova ponte que a Prefeitura deveria erguer ao lado da «Ponte dos Suspiros» para atender às necessidades do trânsito de veículos de alto porte estão inexplicavelmente suspensas. Como sempre, informa o Departamento de Obras que há falta de verbas para o prosseguimento dos trabalhos, os quais só efetuados em ritmo normal poderiam estar concluídos já em princípios de 1954.

CONCURSO DO "AUMENTO DO DIA"

Uma brochura de renomado autor nacional ou estrangeiro poderá ser obtida por você, leitor, inteiramente gratis. Basta que escreva (Rua Gustavo de Lacerda, 19, sobrado) ou telefone (seção popular — 22-8515) para nossa redação sugerindo a publicação de um produto de consumo popular que tenha sido aumentado nos últimos dias. A melhor informação da semana será premiada com um livro.

LEIA

Problemas

N. 52
Revista de Cultura Política

Pensão do Papai

A melhor pensão da Cooperação. Assiste e responde. Bua Ronaldo de Carvalho, 74

VENDE-SE um bazar,

brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3188, Penha.

Rádios e televisões certificam-se com garantia. Telefone para 22-3070 e chamar Benyôvo.

GELADEIRA

★ CONERTA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DURO
CHAM 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA

60, 17-XII-1953

Preços da COFAP

Estão à venda hoje, as seguintes mercadorias: carne de 1º sem ossos, Cr\$ 16,00 o quilo; carne de 1º com ossos, Cr\$ 12,00 o quilo; milhão, Cr\$ 12,00 o quilo; filé-mignon, Cr\$ 25,00 o quilo; feijoá, Cr\$ 4,00 o quilo; farinha, Cr\$ 5,00 o quilo; cebola, Cr\$ 2,00 o quilo; alho, Cr\$ 3,00 o quilo; arroz, Cr\$ 11,50 o quilo.

FEIRAS DE HOJE

ZONA SUL

GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardoso Alcôver; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil.

ZONA NORTE

ESTÁCIO DE SA — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Medina; PENHA — Rua Montevideu; PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Ulysses de Menezes; RESENHA — Rua Conselheiro Junqueira; RIAUOLHO — Rua Pais de Andrade; PENHA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Góis; ANDARAÍ — Rua Araju Lima; MARECHAL HERMES — Avenida Oswaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUÁ — Avenida Nelson Cardoso, na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estácio; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Angélica.

ZONA NORTE

ESTÁCIO DE SA — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Medina; PENHA — Rua Montevideu; PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Ulysses de Menezes; RESENHA — Rua Conselheiro Junqueira; RIAUOLHO — Rua Pais de Andrade; PENHA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Góis; ANDARAÍ — Rua Araju Lima; MARECHAL HERMES — Avenida Oswaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUÁ — Avenida Nelson Cardoso, na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estácio; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Angélica.

ZONA NORTE

FREGUESIA — Praça Carmela Dutra.

SAPATOS VELHOS

Ficam como novos

Procure o CURRISCO e melhor sapateiro

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

RUA ANTONIO TELES
MENEZES, 37
SAO JOAO DO MERITI

JOALHERIA V. S. R.

RELÓGIOS

Os novos
Preziosos
e esplêndidos

ESTÁCIO DE SA

— 32-3906 — «Sessões das tormentas».

IMPERIO — 22-9248 — «Aviões dos navegantes».

DUARTE — 22-1508 — «A história de três amores».

METRÓ — 22-3490 — «A história de três amores».

ESTÁCIO DE SA — 32-3490 — «A história de três amores».

PENHA — 22-2785 — «Cais das vidas».

LEBLON — 22-3178 — «Uma vida de dores».

PIRACIÚNA — 22-2868 — «Vitória das sortes».

LEBLON — 22-3143 — «Cinco dias de férias».

Dirige-se às Tropas o general Vo Nguyen Giap

SAIGON, 16 (AFP) — Por motivo do duplo aniversário da luta de libertação nacional e da fundação do exército popular vietnamita, o general Vo Nguyen Giap, comandante supremo das forças do Viet Minh, dirigiu uma ordem do dia a todos os quadros e combatentes do exército regular e das formações populares.

Declara o general Giap ser necessário: 1) Manifestar o heroísmo na luta fazer tudo para aniquilar ao maior ponto possível o potencial do inimigo, acelerar a guerrilha, defender a zona livre e frustrar o «Plano Navarre»; 2) Aplicar a reforma agrária e apoiar resolutamente os campões na luta para a realização da palavra de ordem «A terra para o que a cultiva».

PROTESTO SOVIÉTICO CONTRA A PESQUISA DE PETRÓLEO PELA NATO

KABUL (AFP) — O governo soviético protestou contra toda perquisa de petróleo empreendida sob a direção de uma nação da Organização do Tratado do Atlântico Norte na região de Shirkhanian, ao longo do rio Amurdaria, que serve de fronteira entre o Afeganistão e o Turquestão soviético.

A União Soviética já havia protestado, em 1952, contra a presença de técnicos

norte-americanos nessa região. O governo do Afeganistão havia proposto, então, a realização das pesquisas pela Companhia Francesa das Nações Unidas. Agora, dos Petróleos, sob o controle em face dos protestos soviéticos, o mesmo governo propôe técnicos suíços.

Até agora todo o petróleo utilizado pelo Afeganistão é importado da União Soviética e do Paquistão.

Dulles e Eisenhower Querem Aumentar a Tensão Internacional

Interpelado o governo francês — O presidente dos EE. UU. admira-se da onda de protestos e afirma que não houve novidades nas declarações do seu chanceler

MOSCOW, 16 (AFP) — Todos os jornais soviéticos comentam, esta manhã, a entrevista concedida segunda-feira última à imprensa, em Paris, pelo sr. Foster Dulles, Secretário de Estado norte-americano.

Todos os despachos dos correspondentes soviéticos na capital francesa salientam que a totalidade dos jornais franceses se mostra espantada com as declarações do Sr. Dulles, feitas das eleições presidenciais na França e antes da ratificação da Comunidade Europeia de Defesa.

A emissora de Moscou trata igualmente do assunto e, segundo ela, as declarações do Sr. Foster Dulles, feitas algumas semanas após as da reunião dos Quatro Grandes, não é de modo a diminuir a tensão internacional, mas sim, ao contrário, de aumentá-la.

EXIGEM UM PRONUNCIAMENTO DO GOVERNO

PARIS, 16 (A.F.P.) — Edouard Bonnefons, deputado da União Democrática e Socialista da Resistência, apresentou à mesa da Assembleia Nacional um pedido de interpelação ao governo, «a respeito das consequências das declarações do Sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, que indiretamente colocam novamente em discussão os acordos no quadro atlântico e que são muito anteriores à própria concepção da Comunidade Europeia de Defesa».

De seu lado o general de Montsabert, deputado da União Republicana de Ação Social (ex-de Gaulista) apre-

sentou um pedido de interpelação a respeito do resultado que o governo esperava dar à entrevista concedida à imprensa pelo Sr. Foster Dulles.

NAO ADMITEM INTERVENCAO

PARIS, 16 (A.F.P.) — A Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional, prosseguindo o seu estudo do tratado da Comunidade Europeia de Defesa, afirma em moção publicada hoje de manhã que «nem uma intervenção, venha de onde vier e mesmo dos melhores amigos da França, poderá influenciar as decisões que com tida a independência a comissão deverá propor à Assembleia Nacional, mandatária da vontade nacional».

Essa moção foi aprovada por 28 votos contra 13 (Movimento Republicano Popular, radicais socialistas e deputados independentes).

EISENHOWER CONFIRMA A PRESSAO IANQUE

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — Em sua habitual entrevista à mídia à imprensa, o presidente Eisenhower disse hoje que estava admirado por terem atribuído um caráter de novidade às declarações do sr. Foster Dulles, em Paris, e recordou que pelos termos da legislação norte-americana, 50 por cento do auxílio militar à Europa deverá ser suspenso se a comunidade de defesa não for criada.

De seu lado o general de Montsabert, deputado da União Republicana de Ação Social (ex-de Gaulista) apre-

O objetivo da Conferência de Berlim deve ser:

Atenuar a Tensão Internacional E o Restabelecimento da Unidade Alemã

DECLARA WALTER ULRICH, PRESIDENTE DO CONSELHO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DA ALEMANHA, QUE O SEU GOVERNO ESTÁ PRONTO A PARTICIPAR DE NEGOCIAÇÕES A FIM DE ESTABELECER UM GOVERNO PROVISÓRIO PARA TODA A ALEMANHA

BERLIM, 16 (A.F.P.) — Na sua declaração à Câmara do Povo, em nome da República Democrática da Alemanha, o sr. Walter Ulrich, presidente interino do Conselho, reagiu-se por terem os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha aceitado a proposta para a realização de uma conferência dos Quatro, feita pela União Soviética, Ulrich formulou votos, em nome do seu governo, para que a Conferência contribuisse para atenuar a tensão internacional e permitir um passo à frente tendo em vista o restabelecimento da unidade alemã e a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha.

Em seguida o presidente reafirmou os planos destinados a operar uma pequena parte da Europa à outra parte e trazar, em virtude do tratado sobre a Comunidade Europeia de Defesa, a linhas de fronteira através a Europa Oriental. Ulrich assegurou que o governo da República Democrática da Alemanha faria tudo o que estivesse ao seu alcance para criar em torno da Conferência uma atmosfera de paz.

PRONTO A PARTICIPAR DE NEGOCIAÇÕES

Declarou Ulrich que o seu governo estava pronto a participar de negociações com representantes da Alemanha Oriental a fim de estabelecer um governo provisório para todos a Alemanha tendo em vista preparar as eleições.

Indicou o presidente que a reunião à Comunidade Europeia de Defesa não constituiria uma neutralização da Alemanha. Este país, acentuou, obteria pelo tratado de paz a possibilidade de manter forças militares e, além disso, o tratado garantiria as suas fronteiras.

CADUCA A DIPLOMACIA ATÔMICA

Depois de afirmar que ja-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegurou que estava caduca a era da diplomacia atômica, exclu-

mais a Alemanha intereja poder entrar no pacto de guerra atlântico, como davam Adenauer e os norte-americanos, Walter Ulrich, atendendo a um discurso do chanceler Adenauer, assegur

Preparam - se os Marceneiros Para a Luta

Os marceneiros, reunidos terça-feira última em assembleia bastante concorrida, resolveram criar sua Caixa de Greve e sua Comissão de Saldrios, que ficou assim constituída: Manoel Galdinho, Vitalino da Silva, Antônio Querós Filho, Ivo Barbosa de Moreira, Augusto Alonso, Jodo Alves Maillard, Luís Geraldo Botelho, Benjamin Rodrigues, Laudelino Rosa, Geraldo Antônio, Lúbrival Gómez dos Santos, Moysés Pacheco de Melo, Jodo Marques e Antônio de Oliveira Costa. Resolveram ainda realizar "uma nova assembleia no próximo dia, 8, quando a Comissão de Saldrios apresentará, para aprovação geral, a tabela de aumento, bem como a Caixa de Greve já instalada na sede do Sindicato.

ESPIRITO DE LUTA

Resaltou o espírito de luta dos marceneiros. Diversos oradores se manifestaram pela "energia" e "decisão" da campanha por aumento de salários em que se empenham, chegando a afirmar que, "sómente a greve poderá levar a corporação à vitória". Daí a aprovação da Caixa de Greve.

Dispostos a lançar mão de todos os meios para conseguir o novo aumento de salários — Criadas a Caixa de Greve e a Comissão de Saldrios — Pesar pela morte de um companheiro

Manoel Galdinho, depois de lembrar que devem "confiar em suas próprias forças", denunciou: "O governo não quer dar aumento para ninguém. E só há duas possibilidades: ou ao lado do trabalhador ou ao lado do patrício. Sua posição, portanto, é patronal. Diante disso, só nos resta lutar com energia, mesmo que isto nos custe sacrifícios da própria vida, pois para o operário é hora morrer lutando por seus direitos." A seguir, encareceu a necessidade da campanha ser levada para dentro dos locais de trabalho, modo de arregimentar toda a corporação. Outro orador foi Antônio de Oliveira, que temorou que "os marceneiros já estão cheios de conversa fúda" e que "não devemos acreditar mais em tapeações", mas "lutar com força pelos direitos sonegados".

VOTO DE PESAR

Os trabalhadores aprovaram um voto de pesar pela morte de Vicente Mota, ocorrida há alguns dias atrás. Vicente era prefeito da Fábrica de Móveis Lomacinsky, embora enfermo sofrendo grandes dificuldades, resistiu ao golpe patronal, que o demitiu, juntamente com seus companheiros, não voltando para tentar acordos com seus ex-empregadores.

Finalmente, a assembleia ouviu informações prestadas pelo presidente do Sindicato sobre a questão judicial que os proprietários da Loja, situada no n.º 125 da Avenida Marechal Floriano (mesmo prédio do Sindicato) levaram contra o mesmo. O preteito foi de que o Sindicato tem de pagar umas peças de fazenda inutilizadas pelo chuveiro que vaza do teto do prédio e invadido as dependências da loja. Ficou, então, resolvido que o Departamento Jurídico do Sindicato estude o contrato de locação do Sindicato, a fim de tomar uma medida que ponha fim a esse negócio de pagar fazendo todas as vezes que chove."

Em face da traição da camarilha de Vargas

Prosseguirá Mais Firme a Luta Pe' o Abono

A COMISSÃO INTERSINDICAL SE REUNIRÁ DENTRO DE 24 HORAS PARA ESTUDAR NOVAS FORMAS DE LUTA — MEMBROS DA COMISSÃO FALAM A REPORTAGEM

O velho demagogo Vargas consumiu sua traição aos trabalhadores e "carnabás". Por ordem sua e de toda a camarilha que constitui o governo esfomeador do povo, os projetos de Abono de Natal foram definitivamente torpedeados com o encerramento do período legislativo da Câmara Federal.

PROSSEGUIRÁ A LUTA
Embora com a traição do governo, a Comissão Intersindical pela conquista do Abono, que promoveu a concentração de protestos contra Getúlio, re-

solvesse não encerrar a luta por aquela reivindicação.

Ouvindo ontem, o sr. Astrojildo Ramos, presidente da Comissão e dirigente têxtil declarou-nos:

Dentro de 24 horas a Comissão vai se reunir para estudar as medidas para o prosseguimento da luta pela conquista do Abono. Nas esquinas da Cidade, quando da concentração, afirmou que não encerraremos a luta. Ao contrário, lutaremos até a vitória de nossa justa reivindicação. Na reunião da Comissão trataremos particularmente, de manter a

unidade de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores, pois é disto que mais necessitamos para tornar vitoriosa a campanha do Abono.

FALA OUTRO MEMBRO DA COMISSÃO

Também sobre o assunto ouvimos o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros e membro da Comissão Intersindical, que afirmou:

— Diante da traição consumada do governo, sou de opinião que a luta agora deve ser intensificada dentro de nossos Sindicatos e nas empresas, através de abaixo-assinados e comissões dos patrões e até mesmo com paralisações de protesto. Para todos os trabalhadores já agora a conquista do Abono só depende exclusivamente de nós. Carlos disso, não nos resta senão a luta, imediata e vigorosa.

NAO RETIROU O RECURSO CONTRA A CHAPA PROGRESSISTA

Os integrantes da chapa Josias Silva — Euclides Pecanha reuniram-se no Sindicato dos Têxteis, para apresentar o pedido unânime de uma assembleia da corporação, em favor da retirada do recurso contra a Chapa Progressista, vencedora das duas eleições realizadas no Sindicato. Agindo frontalmente contra a vontade manifesta da corporação, os componentes da chapa duas vezes derrotada resolveram manter o pedido amontoados, de calúnias púnicas enviadas ao Ministério a título de impugnação. Apenas o trabalhador David, da Fábrica Maracanã, pôe a ombreira de se manifestar para posse da chapa eleita. Os demais portaram-se, como sempre, como cardeiros de Josias Silva e Euclides Pecanha.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-presidente da F.S.M.

— Por sua importância para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento sindical brasileiro, para educação dos militantes sindicais e para o cumprimento das Resoluções aprovadas no histórico Congresso Sindical de Viena, iniciamos hoje a publicação desse importante documento elaborado pela direção da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e lido no tribuna do Congresso pelo seu presidente, Ramiro Luchesi, vice-president

Depois do Campeonato o Flamengo Irá ao Paraguai Disputar Duas Pelejas

Amanhã no Rio o Combinado Mineiro — O Combinado mineiro, que enfrentará a Portuguesa carioca no domingo, chegará amanhã a esta capital, sabendo-se que nesta peleja será experimentada a bola branca para jogos diurnos.

DANILLO VOLTOU

-Foi a grande novidade do coletivo do Vasco — Mirim e Belini poupadados — Preparados os cruzmaltinos para o amistoso com o Vila Nova

O Vasco da Gama realizou ontem pela manhã em São Januário um «colóquio» dos mais proveitosos, preparando-se assim para o encontro de sábado com o Vila Nova. A equipe principal conquistou bem, e deixou o técnico da colina despreocupado. Embora não exista aquela coesão do tempo do «Expresso», o Vasco poupa a pouco val se firmando.

DETALHES DO TREINO

Os titulares abateram os suplentes por 3 a 2, depois de sessenta minutos de exercício. Ademir, Vavá e Alvinho foram os goleadores da equipe vencedora. Amauri e Vadiño marcaram para os suplentes.

OS QUADROS

TITULARES — Osvaldo (Expan), Alfredo e Haroldo; Eli, Ademir (Danilo) e Jorge; Maneca (Sábará), Vavá, Ipocuan, Flinga (Ademir) e Alvinho.

SUPLENTES — Carlos Alberto (Aparício), Bira e Elias; Amauri, Osvaldo e Beto; Sábará (Pedro Bala), Natinho (Vavá II), Vadiño, Nelsinho e Jair (Hélio).

DANILLO REAPARECEU
Uma notícia grata para os torcedores do Vasco, foi a volta de Danilo que exerceu-se no time titilar. A atuação do «príncipe» foi correta. Danilo se apresentou de maneira auspiciosa. O craque esteve afastado, em repouso numa estância hidromineral, recuperando-se, e agora parece estar apto a atuar no quinzeo principal.

MIRIM E BELINI AUSENTES

O médio Mirim não participou do ensaio por precaução do Departamento Médico cruzmaltino, porém nada de grave accusa o estado do jogador, que estará presente no próximo compromisso.

Belini, continua inativo. O médico do Vasco acha de

Interessa ao Vasco

O Vasco comunicou ontem à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato do zagueiro Belini.

hom. alvite deixar o zagueiro por mais um dia em repouso.

O QUADRO PARA SÁBADO

O quadro do Vasco para sábado, que iniciará a peleja com o Vila Nova será o se-

guinte: Osvaldo; Alfredo e Haroldo; Mirim, Eli e Jorge; Maneca, Vavá, Ipocuan, Flinga e Alvinho.

No decorrer serão experimentados Ademir e outros jogadores.

QUADRANGULAR EM JUIZ DE FORA

TUPI, ESPORTE, TUPINAMBAS, e AINDA O BONSUCESSO

Está em perspectiva um torneio quadrangular dos mais interessantes a ser realizado em Juiz de Fora, a «manchete» terrena, com a partici-

**Outro Recor-
de na URSS**
MOSCOW, 16 (AFP) — O halterófilo soviético meia-pesado Arkadi Vorobiev bateu seu próprio record mundial de arrancada a dois braços, com 140 quilos, numa competição realizada em Sverdlovsk.

O antigo recorde era de 139 kg. e 600.

CONTRATADOS OS JUIZES INGLÊS

Apesar de grande oposição por parte de representantes de alguns clubes, os juízes ingleses Hartless e Cross foram mesmo contratados pela F.M.F. e estarão

No fim o time principal, evidenciando maior classe, abateu os suplentes por 2 a 1. Gols de Wasil e Ramos para os titulares e Maneca para os suplentes. A duração da prática foi de noventa minutos. Os quadros:

TITULARES — Juliano, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wasil, Leônidas, João Carlos e Olício.

SUPLENTES — Osmar, Poringa e Edson; Didi, Agnelo e Alzimiro; Jorginho, Romário, Maneca, Guilherme e Valeriano.

Como pode-se verificar, o preparador de Campos Sales preferiu manter os ponteiros Ramos e Olício, que tiveram apagada atuação contra o Fluminense.

No dia 23, o «Atlético Independiente», de Buenos Aires, jogará outra de suas partidas na Europa, com o «Atlético de Madrid». Por outra parte, espera-se para o dia 3 de janeiro a apresentação, em Madrid, do «Boca Juniors», da Argentina, contra o «Real Madrid».

FLAMENGO — Os rubro-negros também ensaiaram ontem. Está tudo azul do reduto da Gávea. Contra o Fluminense o quadro atuará completo.

INDEPENDENTE
x ATLÉTICO DE
MADRID

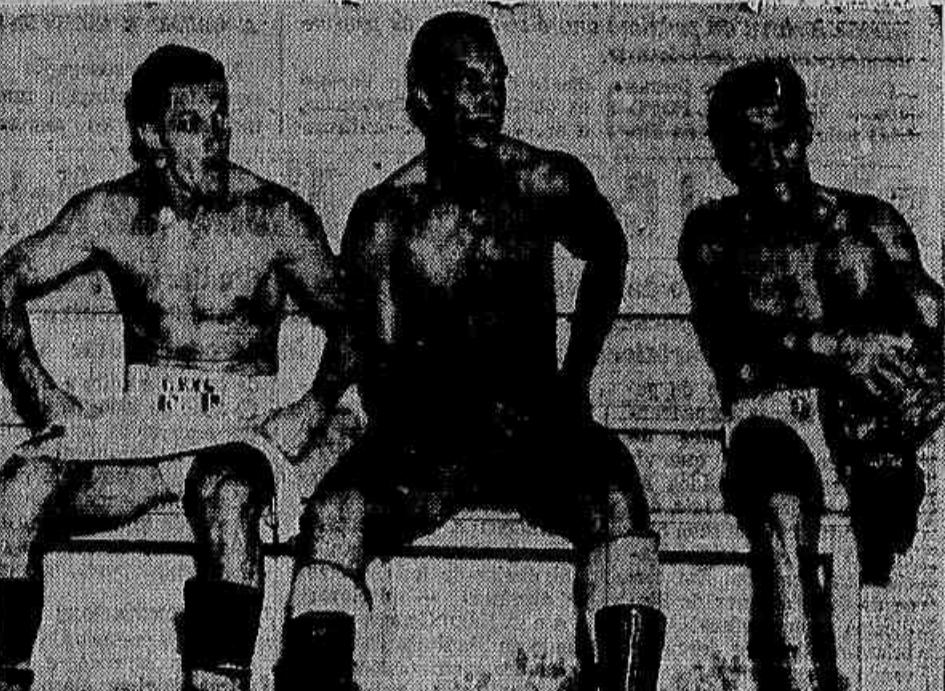
MADRID, 16 (A.F.P.) — No dia 23, o «Atlético Independiente», de Buenos Aires, jogará outra de suas partidas na Europa, com o «Atlético de Madrid». Por outra parte, espera-se para o dia 3 de janeiro a apresentação, em Madrid, do «Boca Juniors», da Argentina, contra o «Real Madrid».

FLAMENGO — Os rubro-negros também ensaiaram ontem. Está tudo azul do reduto da Gávea. Contra o Fluminense o quadro atuará completo.

CONTA TEMPO A PORTUGUESA

Hoje o desporto metropolitano está de parabéns. Faz anos a Associação Atlética Portuguesa, um dos ve-

culos de Portugal, deve ser seguido pelos demais grêmios menores e, ao ensejo do seu aniversário, o veterano clube dará também os passos preliminares para a construção da sua nova sede.



Ademir, Eli e Danilo. O último reapareceu no treino de ontem, sendo a novidade do

coletivo dos vascaínos.

O VASCO E DJALMA SANTOS

Para depois do campeonato a possível conquista do notável jogador

Todos já sabem do interesse do Vasco da Gama pelo concurso do «Scratchman» Djalma Santos, da Portuguesa dos Desportos.

Seria uma grande aquisição, a desse jogador pelo grêmio da cruz de malta. O médio Santos possui inegáveis recursos técnicos, joga muito futebol, e viria socorrer a defesa do Vasco. As demarcações foram iniciadas claramente, sem subter-

fugos. O Vasco mostrou

«os quatro cantos» o interesse que mantinha pelo «crack» e o desejo que ele

viesse o quanto antes integrar o esquadrão da colina. No entanto, não foram

concluídas as negociações.

A Portuguesa se mantinha irreductível no prejuízo do passado renomado jogador. O Vasco, contudo, não desistiu.

Entretanto, fomos seguramente informados que

depôs do campeonato do corrente ano, voltará as atenções vascaínas para o profissional paulista, prosseguindo as demarcações para a contratação do aludido craque. Isto porque o cruzmaltino só pensa no certame que lá está no turno final, preocupando-se com a disputa do mesmo, e deixando para mais brevemente a resolução da conquista de Djalma Santos.

O QUE VAI PELOS CLUBES

FLUMINENSE — Os tricolores treinaram ontem para o Flu x Flu. Ainda é problemática a volta de Robson. Pindaro, Vitor, Marinho e Castilho, porém, podem reaparecer na sensacional peleja.

BOCA 3 x 1

Liege, 16 (IP) — Inaugurando o novo estádio desta cidade o Boca Junior abateu o quadro do Austria por 3 x 1. O primeiro tempo terminou favorável aos argentinos por 3 x 0.

HOJE: FRANCA x LUXEMBURGO

Em prosseguimento à se-

rie eliminatória da Copa do

Mundo jogarão hoje em Pa-

ris as seleções da França e

do Luxemburgo.

A França já está classifi-

cada para o Campeonato Mun-

dial de Futebol.

Verifique que vendemos

os melhores sapatos

pelos menores preços;

**Sapataria
Ribeiro**

Rua Buenos Aires, 339

Em Ação o Bangu

TREINOU ONTEM EM TEIXEIRA DE CASTRO — VOLTARA ZÉ ALVES — POSSIVEL SUBSTITUIÇÃO DO ARQUEIRO JORGE PELO NOVATO ARI

O encontro com o Botafogo marcado para segunda-feira é aguardado com a mais viva ansiedade pelo time dos mulatinhos rosados. Tim espera ansiosamente a reabilitação, e essa, se vier contra os banguenses, vai ser uma consagração. O quadro dirigido por Gentil Cardoso é considerado o favorito pelas melhores condições, que os

alvi-rubros não ignoram isso, e se baterão com afinco a fim de conseguirem um resultado dos mais compensadores.

A prática de ontem dos banguenses foi cheia de movimentação. Tim pediu aos seus comandados maior empenho e força de vontade.

O treinador, talvez faça uma

predicada oportuna, ressaltan-

do a importância do cotejo.

e influindo decisivamente no espírito dos craques, preparando a moral que deve ser levantada.

MODIFICAÇÕES NA LINHA MÉDIA

O técnico deverá fazer uma modificação no ensaio madrugada em T. de Castro. Pinguela cederá seu

ponto a Zé Ives que retornará. Edson, apesar de terem sido feitas restrições pelo técnico, ao seu desempenho, no entanto vai ser mantido.

O RETORNO DE ZÉ ALVES

De fato, a intermediária banguense pecou lamentavelmente em todo o trans-

curso de jogo com o Vasco.

Foi o ponto fraco da equi-

pe, seus homens nunca se

entenderam, jogaram numa confusão dos diálogos e o re-

sultado foi a goleada que lhes infligiu o onze de Fá-

vio Costa.

Tim não ficou nada satis-

feito e nem podia, com a

performance principalmente de Pinguela e Edson.

Agora, com a volta de Zé

Alves, tudo voltará ao nor-

mal, o médio é uma garan-

ta para o bom desempenho

da linha de médios. Zé Alves, realmente, faz muita falta, por ser um bom lo-

gador e conhecer bem a po-

sição. Sua inclusão no pré-

de segunda-feira é tida como certa.

JORGE TALVÉS SAÍ

O goleiro do Bangu, que cedeu o seu posto para o novato Ari, que veio do

interior de São Paulo. Isso

se deve aos vários acontecimen-

tos em que Jorge to-

rou parte no jogo com o Vasco, tendo sua atitude

naquele dia desgostado os dirigentes de Moça Bonita.

Botafogo x Asas Amanhã à Noite

AMISTOSO EM GENERAL SEVERIANO PARA LIVRAR DE PUNIÇÃO O ZAGUEIRO GERSON — O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA ESTA DISPOSTO, CONTUDO, A NÃO IR NA CONVERSA...

Vai o Botafogo disputar um amistoso amanhã à noite em General Severiano, com os Asas, de Minas Ferreira. Deverá ser um jogo interessante e proveitoso para o time de Gentil Cardoso que assim acertaria melhor suas linhas. Deverá profundamente modificadas por conveniência do próprio preparador. O time de Asas é uma incógnita. Não é conhecido nos meios esportivos da capital. Resta dar um pulo lá em General Severiano e certificar-se se é convidado do «globo». Gerson não é apenas um pretexto para o «caso» Gerson. D. T. J. D. suspendeu o zagueiro alvi-negro por um jogo por ocasião da peleja do Asas por returno com o Olaria. Mas, como não está es-

PREPAREDO O TRIBUNAL

O Tribunal de Justiça, entretanto, está preparado para rechazar a altura o golpe do Botafogo. Basear-se-á o Tribunal no fato de que uma simples omissão de declaração não dará direito a que o zagueiro Gerson fuja da punição que lhe foi imposta.

Djalma, que esteve em ação no ensaio dos banguenses

que permaneceu entre os suplentes

Revela um Varejista:

80% DOS ESTOQUES DE ARROZ SONEGADOS PELOS EXPORTADORES

A COFAP EMBORA TENHA PODERES PARA REQUISITAR O PRODUTO ESTOQUEADO MANTÉM-SE ALHEIA AS MANOBRA DO TUBARONATO — CONIVÉNCIA ESCANDALOSA DA COMISSÃO DA CARESTIA

— Os estoques apreciáveis de arroz. Aproximadamente umas 200 mil sacas de «blue roses» e «apônes». Contudo, 80% de tal partida encontram-se em mãos dos exportadores gaúchos, depositadas nos trânsitos da avenida Rodrigues Alves. Se isso não tivesse ocorrido o abastecimento de arroz do Distrito Federal seria considerado normalíssimo, ainda mais porque a safra do próximo ano é sob todos os pontos de vista muito promissora.

Com tal declaração formulada à IMPRENSA POPULAR pelo presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, o sr. Jorge Gato, confirma-

se o que anteriormente vinhos denunciavam intransigentemente e que consiste na intensificação da sonegação do arroz pelos controladores da produção com o objetivo de se obter uma substancial alta de preços.

A COFAP É CONIVENTE

Embora a sonegação do arroz tenha atingido fundamentalmente os mercados

do Distrito Federal e São Paulo a comissão da carestia nem sempre providenciou para evitá-la ou reprimi-la. Muito pelo contrário, a Cofap pela palavra do coronel Heilo Braga tem reafirmado sua intenção de não se imiscuir na chamada questão do arroz. Esqueceram-se de que pela própria portaria 51, que estabelece normas para o comércio de arroz a Cofap poderia requisitar em todo o país os estoques do produto em mãos, o coronel da carestia limitando a confirmar o câmbio-negro, sem contudo agir. Ademais estando os armazéns depositários do arroz sonegado obrigados pelo artigo 3º, parágrafo 3º, da portaria 51 a comunicar a Cofap os estoques do produto em seu poder está mais que claro que a comissão da carestia tem conhecimento do câmbio-negro e com ele é conveniente.

PELA EXTINÇÃO DO DESCONTO

UTILIDADE

Em sua última assembleia, os trabalhadores no comércio hoteleiro escolheram uma comissão integrada por Miguel P. da Silva, José de Oliveira Filho, Milton Arruda (que reprezentou a corporação no III Congresso Sindical Mundial, Alexandre Rodrigues e outros hoteleiros conhecidos, para proceder a luta pela extinção do desconto-alimentação.

— A experiência do movimento operário tem demonstrado dia a dia que somos organizados e unidos estreitamente, os trabalhadores conquistam suas reivindicações. Chamámos todos os trabalhadores para dentro dos Sindicatos e desenvolver intensamente a luta nas fábricas, deve ser agora a preocupação de todos os dirigentes sindicais. Estou convicto que só através de ações vigorosas poderemos conquistar o abono.

— Aproveito a oportunidade para atrair os trabalhadores da Comissão de Salário Mínimo, quando exporão a necessidade de se suprir aquele famigerado desconto, feito atualmente na base de 50% sobre o salário-mínimo.

Amanhã, a comissão de hoteleiros se reunirá no Sindicato, aceitando sugestões de quantos queiram comparecer.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes

de tudo é manter a unidade de ação de todos os Sindicatos e de todos os trabalhadores. A conquista da reivindicação que tanto necessitamos depende exclusivamente de uma unidade que possa fazer os patrões sentirem nossa força, concluiu.

EXPERIENCIA DAS LUTAS

O 1º secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, Djalma Marques de Oliveira também se manifestou:

— «O abono de Natal é um direito de toda a classe operária» — declarou-nos o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces, etc.

— De ano para ano, à custa de nossos sacrifícios, austeridade, os lucros dos patrões se multiplicam. Por essa razão é que meu Sindicato prossegue a luta por essa justa reivindicação.

Apelaramos todas as instâncias que a Comissão Intersindical venha a decidir, todas as formas de luta, inclusive paralisação se for necessário, para quebrar a intransigência dos patrões.

O que é necessário antes